

EMENTA	
Área temática	II - Investigação policial
Disciplina	4 - Fundamentos da macrocriminalidade
Módulo	a - Origens históricas do fenômeno do crime e da criminalidade organizada.
Código	II.4.a
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo o domínio por parte dos policiais civis dos conceitos sociológicos do fenômeno social do crime e da formação da criminalidade organizada ao longo da história no mundo.</p>	
Carga horária recomendada: 20 horas	
<p>Descrição</p> <p>Segundo Harari (2020) o estabelecimento de laços sociais é a característica mais marcante da espécie humana. Isso que a molda, a distingue de todas outras espécies do planeta. A capacidade de cooperar, tolerar e conviver é o que lastreia sua evolução e conforto. O caos, o confronto e a incapacidade de transacionar e se sujeitar a regras comuns inviabilizaria a espécie humana.</p> <p>Porém, entre os fenômenos sociais da sua plêiade existencial, existe a exceção, o desacordo. Assim pode ser inicialmente entendido o crime, como um fenômeno social, normal, nos ensinamentos de Durkheim (1999), onde eventualmente surgem ofensas contra essas regras e acordos sociais, contra indivíduos e a comunidade.</p> <p>A origem da palavra crime, que vem do grego <i>krima</i>, é exatamente essa ofensa ao grupo. O crime é elemento humano desde sempre, e sua análise histórica é fundamental para o preparo no seu combate.</p> <p>Tão importante quanto a análise histórica do crime é a da gênese da criminalidade organizada: entender suas essências, seus modelos e formas de atuação e analisar os casos emblemáticos no Brasil e mundo afora.</p> <p>Musci (2010), em seu livro <i>Tutte le Mafie del mondo</i>, apregoa que criminalidade organizada pode ser entendida como uma forma de globalização inversa, precedente à globalização das relações sociais e econômicas. Isso forma um fluxo perigoso e pernicioso de criminalidade das mais devastadoras formas, que deve ser compreendido para ser enfrentado.</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ ampliar conhecimentos para compreender o fenômeno e evolução histórica do crime e de suas organizações; ➤ desenvolver e exercitar habilidades para reconhecer características desses fenômenos, diferenciando modelos e singularidades de cada caso específico; ➤ fortalecer atitudes para sensibilizar-se com a importância desses fenômenos e de sua responsabilidade em combatê-los. 	
<p>Conteúdo Programático</p> <p>1. Fenomenologia social do crime. 1.1 Crime como fenômeno social.</p>	

- 1.2 Violência e auto-defesa.
- 1.3 Ética viril, agressividade e juventude.
- 2 Violência ao longo da História: Violência normalizada, violência questionada.
 - 2.1 Primeiros registros e Antiguidade.
 - 2.2 Naturalização da violência da alta idade média.
 - 2.3 Baixa idade média e o combate a infiéis.
 - 2.4 Violência como virtude na guerra entre estados nacionais.
 - 2.5 Novo mundo: conquista e dominação pela força.
 - 2.6 Iluminismo
 - 2.7 Gestão da brutalidade juvenil masculina europeia.
 - 2.8 Guerras mundiais, hecatombes e a ojeriza ao sangue.
 - 2.9 América Latina e África na contramão da história.
3. Fenomenologia da criminalidade organizada.
 - 3.1 Conceito e contextualização.
 - 3.2 Formas: clássica, rede, empresarial e endógena.
 - 3.3 Solidariedade e gregarismos
4. Criminalidade organizada no mundo.
 - 4.1 Máfia da Itália.
 - 4.1.1 Século XVI: Proteção contra Rei de Nápoles
 - 4.1.2 Século XIX: Proteção contra invasões francesas e espanholas.
 - 4.1.3 Século XX: Máfia financeira.
 - 4.1.4 *Cosa Nostra Sicciliana, N'Drangheta Calabrese, Gomorra Napolitana e Banditismo Sardo.*
 - 4.2 Tríades da China.
 - 4.3 Japão: Yakuza e Sokaya.
 - 4.4 Máfia Russa: Vory-V-Zakone.
 - 4.5 Máfias étnicas americanas: Irlandesas, latinas, italianas (Genovese, Gambino, Columbo e Bonanno).
 - 4.6 México: Sinaloa, Juarez, Tijuana, Zetas, Golfo.
 - 4.7 Colômbia: Cali e Medellín.
 - 4.8 Maras da América Central.
5. Criminalidade organizada no Brasil.
 - 5.1 Aspectos históricos e sociológicos.
 - 5.2 Banditismo social.
 - 5.3 Gênese das atuais facções.

Bibliografia indicada

DURKHEIM, É. **As regras do método sociológico**, trad. Paulo Neves, Ed. Martins Fontes, RJ: 1999.

MENDRONI, M. B. **Crime Organizado: Aspectos legais e Mecanismos Legais**. São Paulo: Atlas, 2015. MUSCI, Aldo. *Tutte le mafie del mondo. Una mappa della criminalità organizzata nell'epoca della globalizzazione*. Ed. Stampa Alternativa. 2010.

MUCHEMBLED, R. **História da Violência: Do fim da Idade Média aos nossos dias**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

MONET, J.C. **Polícias e Sociedades na Europa**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens: Uma breve história da humanidade**. Ed. Companhia das Letras; 1ª edição, 2020.

SHIMIZU, B. **Solidariedade e Gregarismo nas Facções criminosas: um Estudo**

Criminológico à luz da Psicologia das massas. São Paulo: IBCCRIM, 2011.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

MENDRONI, M. B. **Crime Organizado: Aspectos legais e Mecanismos Legais.** São Paulo: Atlas, 2015.

MUCHEMBLED, R. **História da Violência: Do fim da Idade Média aos nossos dias.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

MONET, J.C. **Polícias e Sociedades na Europa.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

SHIMIZU, B. **Solidariedade e Gregarismo nas Fações criminosas: um Estudo Criminológico à luz da Psicologia das massas.** São Paulo: IBCCRIM, 2011.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/** coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.